



Prof.^a Dr.^a Vânia Carvalho Pinto
vcp.unb@gmail.com

Horário de atendimento: marcação prévia através do e-mail acima.

PROGRAMA **MÉTODOS DE PESQUISA EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

Horário: quarta das 8h-11h50m.

Códigos:

387452- Métodos de Pesquisa em História das RI

387444- Métodos de Pesquisa em Política Internacional Comparada

386081- Seminário Avançado de Métodos de Pesquisa em RI

EMENTA

Esta disciplina visa oferecer uma visão geral acerca das várias metodologias de pesquisa disponíveis na área de relações internacionais. Esta, pela sua interdisciplinaridade, presta-se particularmente à utilização de métodos oriundos de outras ciências sociais, dos quais serão apresentados alguns exemplos mais comuns. Estes serão acompanhados por reflexões epistemológicas acerca da produção de conhecimento na disciplina e das relações de poder no processo de pesquisa; assim como discussões acerca da reflexividade e posicionalidade do(a) pesquisador(a). A participação ativa e pertinente nas aulas, mediante a leitura dos textos e imersão nas discussões é fundamental.

Objetivos de aprendizagem

1. Estudar alguns dos métodos mais comuns de pesquisa em relações internacionais;
2. Desenvolver o raciocínio crítico acerca das assunções que informam a construção de conceitos e áreas geográficas e o seu impacto na produção de conhecimento;
3. Desenvolver reflexividade acerca das práticas de pesquisa e das questões éticas que a informam;
4. Melhorar a produção de um projeto de pesquisa.

Instruções Gerais:

Acerca da disciplina

- A leitura e estudo dos textos indicados são indispensáveis para aprovação na disciplina;
- A extrapolação do número de faltas permitidas pelo Regulamento Geral da UnB implicará a reprovação na disciplina (reprovação com 8 faltas). O Regimento Geral da UnB não prevê o abonamento de faltas;



- No caso da ocorrência de situações do foro pessoal que possam afetar o desempenho do(a) aluno(a) na disciplina, estas devem ser comunicadas à Docente no início do curso;
- A página da disciplina de Métodos encontra-se no ambiente 'Aprender' do site da UnB. Ir para: <http://aprender.ead.unb.br> e efetuar o login;
- Nome da disciplina no aprender: Seminário Avançado em Métodos de Pesquisa em Relações Internacionais (Métodos PosG);
- Quem nunca utilizou esta plataforma antes, deverá fazer o cadastro inicial;
- Todos os materiais da disciplina a serem disponibilizados por mim (ver lista bibliográfica obrigatória), assim como todas as comunicações acerca da disciplina (i.e., eventual cancelamento de aulas, divulgação das avaliações, etc) serão realizados através desta plataforma. Cabe, portanto, aos alunos, a inscrição neste recurso e o seu acompanhamento. Código para registo: **Metodos_PG**

Acerca da avaliação

Esta disciplina tem um processo avaliativo baseado na avaliação contínua. Isto é, o desempenho do(a) aluno(a) é medido ao longo do curso mediante a concretização de diversas etapas avaliativas. A não realização de alguma destas etapas, gera a nota zero no procedimento em questão.

Critérios de avaliação para avaliações escritas (papers e projeto de pesquisa): adequação à pergunta, organização geral, utilização correta dos conceitos, clareza e correção gramatical das respostas. Utilização pertinente e fundamentada da literatura do curso.

A composição da nota final de desempenho é feita a partir dos seguintes componentes:

- 20% Participação
- 40% *Papers* (2) – 20% cada um
- 40% Projeto de pesquisa

A súmula dos critérios acima comporá a avaliação final que receberá nota numérica de zero a dez. Esta nota será transposta para o sistema de menções de acordo com o Regimento Geral da UnB.

Nota de participação

Obtida mediante a participação ativa e pertinente nas discussões; demonstrando leitura e reflexão acerca da literatura recomendada.

Trabalhos escritos:

1. *Papers*

Em no máximo 2 páginas, excluindo a bibliografia e uma breve apresentação do projeto em 200 palavras, estes *papers* devem apresentar uma reflexão acerca de como a literatura estudada até ao momento se aplica criticamente ao seu



projeto de pesquisa. A não conformidade a estas diretrizes acarreta a perda de 20% da pontuação do *paper* em questão.

2. Re-elaboração do projeto de pesquisa:

Questões formais:

- Máximo de 8 páginas. A bibliografia não conta para este limite;
- O tamanho da letra deve ser (12), espaço 1,5, margens à descrição. Apela-se, no entanto, ao bom senso. Trabalhos ilegíveis não serão corrigidos;
- Incluir um sumário estruturado segundo as regras da revista *sociologia e política*, disponível em:
<https://www.dropbox.com/s/ccb526d3inmcty2/1.Modelo%20de%20resumo%20estruturado%20PT.docx?dl=0>
- O trabalho deve ser entregue impresso na aula designada (ver cronograma);
- Caso o(a) aluno(a) só possa entregar por via eletrônica, isto deve ser combinado previamente com a Professora. Trabalhos só serão aceites se enviados dentro do horário da aula (8h-11h50m) na data estabelecida em cronograma;
- Cabe ao aluno assegurar-se de que a professora recebe o trabalho. Os trabalhos que a professora não receber são considerados como não entregues. Trabalhos atrasados não serão aceites;
- Cuidado com a utilização das fontes. Se utilizarem ideias ou citações de livros, artigos, ou da internet, as ideias têm que ser citadas. Se não o fizerem, será considerado plágio, e a nota será zero. Consultem o seguinte link acerca de como fazer referências bibliográficas segundo o estilo Harvard:
http://education.exeter.ac.uk/dll/studyskills/harvard_referencing.htm
- Serão também aceites outros modos de referência bibliográfica, como a ABNT, desde que seja utilizado consistentemente ao longo do trabalho; i.e., apenas um sistema de referência bibliográfica pode ser utilizado, não uma mescla de dois ou três.

Questões substantivas:

- O projeto deve refletir conhecimento aprofundado da literatura discutida e a aplicação da mesma ao projeto de pesquisa.

Estrutura do projeto de pesquisa:

- Introdução (curta): apresentação da questão e da abordagem a ser utilizada para a responder. Contribuição: em que medida é que este trabalho contribuirá para a resolução da questão. Limitações do trabalho: e.g. idiomas; ausência de literatura; recursos;
- Pergunta de pesquisa;
- Conceitos centrais e hipótese(s); marco teórico; métodos para coleta da informação; e métodos para a análise da informação;
- Argumento e linhas de conclusão.



PROGRAMA

- Integridade, reflexividade e dilemas éticos;
- Silêncios, assunções na construção de áreas geográficas e conceitos;
- Relações de poder na condução da pesquisa: *embodiment e insider/outsider*
- Métodos qualitativos I: etnografia (presencial) e virtual;
- Métodos qualitativos II: abordagens históricas. Pesquisa histórica e de arquivo;
- Métodos qualitativos III: *process tracing* (PT); análise de discurso (AD) e análise de conteúdo (AC);
- Métodos qualitativos IV: *political personality profiling e framing*
- Métodos qualitativos V: Entrevistas. Tipos: estruturada, semi, e não-estruturada; *survey; in-depth*; histórias de vida; *focus groups*; entrevista pela internet. *Key informants/experts, sampling e anonimização*;
- Métodos quantitativos (TBA)

NOTA:

A leitura prévia dos textos é essencial para as discussões em aula.

Cronograma (sujeito a alterações)

SE	Dias	Matéria/Atividades
1	13.03	Apresentação da disciplina. <i>Integridade, reflexividade e dilemas éticos</i> Macfarlane (2008: 9- 19; 123-136); Ackerly and True (2008) <i>Silêncios, assunções na construção de áreas geográficas e conceitos</i> Derichs (2015); Hagmann/Biersteker (2014)
2	20.03	<i>Relações de poder na pesquisa: embodiment e insider/outsider</i> Hanson/Richards (2017); Ergun/Erdemir (2010); Gentile (2013); Nelson (2013) Casos: Giulio Regeni; Matthew Hedges
3	27.03	Métodos <i>qualitativos</i> I: Etnografia (presencial) e online McKay/Levin (2015); Beneito-Montagut (2011); Vrasti (2008)
4	03.04	<i>Métodos qualitativos II: abordagens históricas</i> This (2002); TBA <i>Pesquisa histórica e de arquivo (Prof. Francisco Doratioto, HIS-UnB)</i>
5	10.04	<i>Métodos qualitativos III: process tracing (PT); análise de discurso (AD) e análise de conteúdo (AC)</i> AC: Pashakhanlou (2017); Neuendorf (2002) PT: Checkel (2008); AD: Taylor (2013); Neumann (2008) Entrega Paper 1
6	17.04	<i>Métodos qualitativos IV: political personality profiling e framing</i> Post (2008); Carvalho Pinto (2014)



7	24.04	<i>Métodos qualitativos V: Entrevistas: tipos, key informants/experts, sampling e anonimização</i> James/Busher (2012); Singleton/Straits (2012); Johnson/Rowlands (2012); Thomson et al (2005); Kaiser (2012); Littig (2009);
8	01.05	<i>Feriado: Dia do Trabalhador</i> <i>(Semana de Leitura e pesquisa individual)</i>
9	8.05	<i>(Semana de Leitura e pesquisa individual)</i> <i>Entrega do paper 2 (via e-mail)</i>
10	15.05	Métodos quantitativos I (literatura: TBA)
11	22.05	Métodos quantitativos II (literatura: TBA)
12	29.05	Métodos quantitativos III (literatura: TBA)
13	05.06	Métodos quantitativos IV (literatura: TBA) Entrega do trabalho final. Avaliação da disciplina.
14-15		Avaliação de desempenho. Feedback de avaliação. Atendimentos individuais. Entrega de menções

Acerca da Bibliografia

Não haverá pasta xerox da disciplina. Cabe aos alunos obter as suas próprias cópias dos materiais indicados. À frente de cada referência, encontra-se o link para o mesmo ou a localização do material. Atenção às seguintes notações:

Online: Em qualquer motor de busca.

Aprender: Disponibilizado na página da disciplina (vide 'acerca da disciplina')

UnB: disponível exclusivamente quando ligado à rede da internet da UnB. Disponibilizados gratuitamente pela CAPES para as universidades brasileiras.

Bibliografia Obrigatória*

Ackerly, Brooke and Jacqui True (2008). 'Reflexivity in Practice: Power and Ethics in Feminist Research on International Relations.' *International Studies Review*, 10(4): 693-707. [\(UnB\)](#).

Beneito-Montagut, Roser (2011). 'Ethnography goes online: towards a user-centred methodology to research interpersonal communication on the internet.' *Qualitative Research* 11(6), 716-735. [\(Aprender\)](#)
DOI: 10.1177/1468794111413368

Carvalho Pinto, Vânia (2014). 'Exploring the interplay between securitization theory and the framing approach,' *Revista Brasileira de Política Internacional*, vol. 51, n.º1, pp. 162-176. [\(UnB\)](#)

Derichs, Claudia (2015). 'Shifting epistemologies in area Studies: From Space to Scale'. *Middle East-Topics&Arguments*, 4, pp. 29-36. [\(Online\)](#)

* Todos os livros citados aqui (e os capítulos não incluídos na bibliografia obrigatória) podem ser utilizados como bibliografia complementar para um maior aprofundamento dos temas tratados na disciplina em função do interesse pessoal do(a) aluno(a).



Ergun, Ayça and Aykan Erdemir (2010). 'Negotiating Insider and Outsider Identities in the Field: "Insider" in a Foreign Land; "Outsider" in One's Own Land.' *Field Methods* 22(1), pp. 16–38. (UnB).

Gentile, Michael (2013). 'Meeting the 'organs': the tacit dilemma of field research in authoritarian states.' *Area* 45(4): 426–432. (UnB)

Gubrium, Jaber F. et al (Eds.). (2012). *The SAGE Handbook of Interview Research. The Complexity of the Craft*, 2nd ed. Los Angeles et al: Sage. **(Caps. James/Busher; Singleton/Straits; Johnson/Rowlands; Kaiser)** (Aprender).

Hagmann, Jonas/Biersteker, Thomas J. (2014). 'Beyond the published discipline: Toward a critical pedagogy of international studies'. *European Journal of International Relations*, 20(2): 291–315. (UnB)

Hanson, Rebecca and Patricia Richards (2017). 'Sexual Harassment and the Construction of Ethnographic Knowledge.' *Sociological Forum*, 1-23. DOI: 10.1111/socf.12350 (UnB).

Klotz, Audie and Deepa Prakash (Eds.) (2008). *Qualitative Methods in International Relations A Pluralist Guide*. Basingstoke: Palgrave. **(Caps. Post; Checkel)**. (Aprender).

Littig, Beate (2009). 'Interviewing the Elite – Interviewing Experts: Is There a Difference?' In: Bogner, Alexander, Beate Littig and Wolfgang Menz (2009). *Interviewing Experts*. Basingstoke: Palgrave, pp. 98- 116 (Aprender).

MacKay, Joseph and Jamie Levin (2015). 'Hanging Out in International Politics: Two Kinds of Explanatory Political Ethnography for IR.' *International Studies Review* 17, pp. 163–188. (UnB).

Macfarlane, Bruce (2009). *Researching with integrity. The ethics of academic inquiry*. NY and London: Routledge. (Aprender).

Nelson, Ingrid L. (2013). 'The allure and privileging of danger over everyday practice in field research.' *Area* 45(4), pp. 419–425. (UnB).

Neuendorf, Kimberly A. (2002) *The content analysis guidebook*. Thousand Oaks, CA: Sage (Aprender).

Pashakhanlou, Arash H. (2017). 'Fully integrated content analysis in international relations'. *International relations*, 1-19 (Aprender).

Taylor, Stephanie (2013). *What is Discourse Analysis?* London; New York; New Delhi; Sidney: Bloomsbury.



This, Cameron G. (2002). 'A Pragmatic Guide to Qualitative Historical Analysis in the Study of International Relations.' *International Studies Perspectives*, 3, pp. 351–372. (UnB).

Thomson, Denise et al (2005). 'Central Questions of Anonymization: A Case Study of Secondary Use of Qualitative Data.' *Forum: Qualitative Social Research*, 6(1). (Online)

Vrasti, Wanda (2008). 'The Strange Case of Ethnography and International Relations.' *Millennium: Journal of International Studies*, 37(2), pp. 279–301. DOI: 10.1177/0305829808097641 (UnB).

Bibliografia complementar

Basedau, Matthias and Patrick Köllner (2007). 'Area Studies, Comparative Area Studies, and the Study of Politics: Context, Substance, and Methodological Challenges.' *ZfVP* 1, pp. 105–124. DOI 10.1007/s12286-007-0009-3

Derichs, Claudia (2017). *Knowledge Production, Area Studies and Global Cooperation*. London: New York: Routledge.

Fielding, N., Lee, R.M. and G. Blank (Eds.) (2016). *The Sage Handbook of Online Research Methods*. 2nd ed. Los Angeles, CA: Sage.

Grimmer, Justin and Brandon M. Stewart (2013). 'Text as Data: The Promise and Pitfalls of Automatic Content Analysis Methods for Political Texts.' *Political Analysis*, 1–31 doi:10.1093/pan/mps028

Hewson, Claire, Vogle, Carl and Dianna Laurent (2016). *Internet Research Methods*. 2nd Ed. London, Thousand Oaks, CA; New Delhi: Sage.

Klotz, Audie and Cecelia Lynch (2007). *Strategies for Research in constructivist international relations*. Armonk, New York; London, England: M.E. Sharpe.

Saldaña, Johnny (2013). *The coding manual for qualitative researchers*. London et al: Sage.

Schwartz-Shea, Peregrine and Dvora Yanow (2012). *Interpretive Research Design Concepts and Processes*. New York, London: Routledge.

Payne, Geoff and Judy Payne (2004). *Key concepts in social research*. London et al: Sage.



Ryan-Flood, Róisín and Rosalind Gill (Eds.) (2010). *Secrecy and Silence in the Research Process. Feminist reflections*. Abingon; NY: Routledge.

Rüsen, Jörn (2007). *Reconstrução do passado. Teoria da História II: os princípios da pesquisa histórica*. Trad: Asta-Rose Alcaide. Revisão técnica: Estevão de Rezende Martins. Brasília: Editora Unb.

Simons, Claudia and Franzisca Zanker (2012). 'Finding the Cases that Fit: Methodological Challenges in Peace Research.' *Giga working papers*. Hamburg: Giga.

Hoffmann, Bert (2015). 'Latin America and Beyond: The Case for Comparative Area Studies.' *European Review of Latin American and Caribbean Studies*, 100, pp. 111-120.

Wiles, Rose (2013). *What are qualitative research ethics?* London et al: Bloomsbury.

Sprinz, Detlef F. and Yael Wolinsky-Nahmias (Eds.). (2004). *Models, Numbers, And Cases. Methods For Studying International Relations*. Ann Arbor: The University of Michigan Press.

Software para análise de dados (lista indicativa):

- Iramuteq (grátis): <http://www.iramuteq.org>
- NVivo (qualitativa);
- WordSmithTools (difícil de utilizar em mac) (qualitativa);
- Maxqda (qualitativos, quantitativos e mistos)
- Atlas (qualitativos e mistos).